

Consórcio

Recomenda-se o consórcio com leguminosas de porte baixo, como feijão e amendoim.

Mamona em fileira simples (4,0 x 1,0 m) + 3 fileiras de feijão ou amendoim (0,5 x 0,2 m)

Mamona em fileiras duplas (4,0 x 2,0 x 0,5 m) + 3 fileiras de feijão ou amendoim (0,5 x 0,20 m)

O feijão deve ser semeado 15 dias depois da mamona e o amendoim, 20 dias depois para evitar a competição.

O preparo de solo deve ser feito com aração convencional e gradagens. A adubação deve ser feita com base na análise de solo. Enfatiza-se que a produtividade é altamente influenciada pela adubação, não somente por aumentar a produção de frutos, mas também porque torna as sementes maiores e mais pesadas. Recomenda-se realizar a adubação de fundação com potássio e fósforo nas covas pois proporciona melhores condições de desenvolvimento das plântulas.

O plantio manual deve ser feito colocando de 2-3 sementes por cova, com posterior desbaste quando as plantas estiverem com altura entre 10-12cm, deixando-se 1 planta por cova.

A lavoura deve ser mantida no limpo até os 60 dias após a emergência, com a prática de 2 a 3 capinas ou controle químico com herbicidas de pré-emergência ou pré-plantio.

A colheita do cacho deve ser realizada quando 2/3 dos frutos estiverem secos. Para completar a secagem recomenda-se espalhar os frutos em terreiro coberto e seco por vários dias. O armazenamento deve se feito em ambientes secos e arejados.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DA CULTIVAR

Francisco Pereira de Andrade

Eleusio Curvelo Freire

Emídio Ferreira Lima

Gilvando Almeida da Silva

Luiz Carlos da Silva

Rosa Maria Ferraz Dourado (EBDA)

Folder Atualizado por: Máira Milani

Editoração Eletrônica - Arte Final

Flávio Tórres Moura

Fotos

Máira Milani

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Rua: Oswaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB

Telefone: (83) 3182 4300

Fax: (83) 33182 4367

www.cnpa.embrapa.br

E-mail: sac@cnpa.embrapa.br

Tiragem: 1000 exemplares

2ª edição

BRS NORDESTINA



Embrapa

Algodão

CAMPINA GRANDE - PB
2010

Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

B R A S I L
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

CULTIVARES DE MAMONA EMBRAPA ALGODÃO

BRS NORDESTINA

Ciclo

Média de 250 dias entre o plantio e a maturação dos últimos racemos.

Produtividade

Produtividade média de 1500 kg/ha em sequeiro.

Florescimento do primeiro cacho

O lançamento do primeiro cacho ocorre aproximadamente 45 dias após a germinação. Pode ser um período maior em condições de baixas temperaturas e baixa luminosidade.

Maturação dos cachos

O cacho principal atinge a maturação aproximadamente em 100 dias (quando normalmente se realiza a primeira colheita), o segundo e terceiro cachos, em torno de 150-200 dias (2ª colheita) e os demais, em torno de 250 dias (3ª colheita).

Altura de planta

Em média, tem apresentado 190 cm.

Peso de 100 sementes

Em torno de 68 g. Pode variar entre 65g e 72g.

Tamanho do cacho

Em média, 30 cm. Pode mostrar grande variação, a depender da quantidade de chuvas, sendo que excesso e falta, causam redução no tamanho do cacho.

Número de cachos por planta

A planta pode produzir até 30 racemos. Esta característica é influenciada pelo manejo. Em cultivo, encontram-se plantas com 4-7 cachos/planta.



Número de frutos por cacho

Em média, 60 frutos/cacho.

Teor de óleo

Em média, 48%.

Folhas

As folhas são verdes, com nervuras esverdeadas, tamanho grande (55-65cm).

Inflorescência

As inflorescências apresentam flores femininas na parte superior e masculinas na parte inferior. Tem formato cônico.

Caule

Apresenta caule verde e possui cera. Em determinadas condições climáticas de estresse (como acidez do solo e deficiência hídrica), o caule pode apresentar a cor vermelha, bem como no final do ciclo da planta. O caule também apresenta a cor vermelha sob sol intenso, mas neste caso somente o lado do caule que estiver voltado para o sol. Assim, um lado do caule é verde e outro vermelho. Em todos os casos, sempre a parte inferior do caule, que está próxima ao solo, apresenta a cor verde. Deve ser avaliada preferencialmente, durante a floração. Independentemente, da alteração da cor, sempre apresenta cera.

Os ramos também tem cor verde e sob estresse pode se tornar alaranjado e até avermelhado. Possuem cera.

Sementes

As sementes tem cor única preta. Sob estresse hídrico, pode apresentar pequenas pontuações brancas, sem padrão definido.

A presença de sementes de cor marrom ou avermelhadas são indicativo de colheita antecipada ou deficiência nutricional.

Cachos

Os cachos tem formato cônico, frutos imaturos verdes com cera, densidade de acúleos média, densidade de frutos média, acúleos verdes com cera.

Cachos sombreados ou próximos da maturação, tendem a ter coloração verde-escura e pouco ou nenhuma cera.

Em condições de estresse, os acúleos apresentam cor avermelhada.

Sob extremos de precipitação (alta ou baixa), a densidade dos frutos no racemo pode ser rala.

Os frutos são semi-deiscentes.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A cultivar BRS Nordestina foi selecionada para a região semi-árida brasileira. No entanto tem mostrado adaptação a diferentes ecossistemas em que se utilize plantio e colheita manual, baixo uso de insumos e precipitações adequadas ao desenvolvimento da planta (pelo menos 500 mm). Pode ser plantada em sistema de monocultivo ou consorciado, recomendando-se as seguintes configurações:

Monocultivo:

2,0 m x 1,0 m, 1 planta por cova – solos de baixa fertilidade

3,0 m x 1,0 m, 1 planta por cova – solos de média/alta fertilidade